

CARTOGRAFANDO COM CRIANÇAS: ARRANJOS METODOLÓGICOS DE PESQUISA EM CONTEXTO PERIFÉRICO NA PANDEMIA

Vitor Batista de Melo, Eliandra Estevam Abreu, Igor de Lima Teixeira, Erica Atem Goncalves de Araujo Costa

Este trabalho decorre do primeiro ano da pesquisa de iniciação científica “Cartografia de modos de participação de crianças em contextos periféricos de Fortaleza, CE”, vinculada ao projeto de extensão “Maquinarias: infâncias em invenção” e ao Grupo de Pesquisas e Intervenções sobre Violências, Exclusão social e Subjetivação (VIESES). Objetiva-se discutir sobre desafios e arranjos metodológicos experienciados em uma proposta de uma pesquisa inter(in)venção e sua continuidade em meio aos efeitos da pandemia de COVID-19, exigindo abertura a novas composições com o campo e seus interlocutores. Essa discussão apoia-se em perspectivas interdisciplinares e críticas como a Psicologia Social, os Estudos da Infância, a Análise Institucional e a Cartografia. O método de análise se dá no acompanhar processos que se tocam permanentemente entre a inserção-participação nas atividades de um coletivo de crianças que se firmou em 2019, no Grande Bom Jardim(GBJ), intitulado “As invenções das crianças de Nova Canudos”, e a inserção-participação em projeto de extensão em Nova Canudos, ocupação no bairro Canindezinho que compõe o GBJ. As ações são cartografadas no engajamento coletivo dos pesquisadores e interlocutores, registradas em fotos, vídeos, diários de campo e transcrição de falas. Dado o isolamento social, o arranjo das ferramentas metodológicas produziu um cotidiano de partilhas e produção de achados, em interações no Whatsapp e Meet, somadas aos eventuais encontros presenciais. Os desafios encontrados, tais como o acesso limitado das crianças à internet e a condição de vulnerabilidade agravada pela pandemia, colocam em análise tanto os modos de exercer o direito à participação pelas crianças quanto os possíveis arranjos de pesquisa. Conclui-se que a discussão reverbera em diferentes modos de conceber pesquisas inter(in)venção, apontando para uma postura ética necessária ao se abrir ao inusitado do campo. Acrescenta-se o agradecimento à UFC pelo financiamento da bolsa PIBIC.

Palavras-chave: Cartografia. Participação. Crianças. Pandemia.